



Incubadora EsalqTec gradua sua 1ª empresa em clima de festa

A filha cresceu e decidiu morar sozinha. É o que aconteceu com a AgroSafety Monitoramento Agrícola, que deixou a EsalqTec, incubadora de empresas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), de Piracicaba, para cuidar da própria vida. Mas para não romper totalmente os laços afetivos, a empresa instalou sua sede na própria cidade. É a primeira a trocar o aconchego da EsalqTec pela realidade do mercado, quase três anos depois de se tornar a pioneira na incubadora. Hoje, a EsalqTec tem outras 12 filhas sob sua proteção, à espera da futura graduação. Embora tenha perdido um membro da família, a EsalqTec festejou para marcar a despedida, com muitos votos de boa sorte.

A AgroSafety, especializada em análise e monitoramento de resíduo de pesticida, é administrada por Laís Helena Moly, formada em agronomia pela Esalq. Ela acredita que sua empresa cresça este ano em fatu-

ramento, número de amostras e em novos projetos de desenvolvimento e metodologia. Laís ressalta que no ano passado o Brasil passou a ser o maior consumidor mundial de agrotóxico, o que aumenta a preocupação com análise de pesticidas tanto nos alimentos como no solo e na água.

A EsalqTec conta com apoio do Sebrae de São Paulo e nasceu em 2006, com quatro incubadas, entre elas a AgroSafety. Os projetos estão instalados na Fazenda Experimental Areão, numa área de 10 mil metros quadrados. Toda a estrutura é para abrigar inovação tecnológica no setor de agronegócio e criar ambiente favorável para que a incubada se inicie, se desenvolva e se concretize. A EsalqTec é alicerçada no modelo do Centro de Incubadoras de Empresas do Estado de São Paulo (Cietec), na Cidade Universitária, capital.

Da Assessoria de Imprensa da Esalq



Empresa incubada ganha vida própria